

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E GERENCIAL DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES - RS ¹

TECHNICAL AND MANAGEMENT DIAGNOSIS OF AN AGRICULTURAL PRODUCTION UNIT IN THE MUNICIPALITY OF SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES - RS

Thalia Aparecida Segatto², Angelica de Oliveira Henriques³, Eduarda Donadel Port⁴, Murilo
Vieira Loro⁵, Matheus Guilherme Libardoni Meotti⁶, Nilvo Basso⁷

¹ Trabalho apresentado na disciplina Modelização de Sistemas de Produção Agropecuários do curso de agronomia da Unijui

² Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).
thalia_segatto1@hotmail.com

³ Professora Mestre do curso de agronomia, Departamento de Estudos Agrários/DEAg/UNIJUI. angelica.oliveira@unijui.edu.br

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).
duda.donadelport@yahoo.com.br

⁵ Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).
muriloloro@gmail.com

⁶ Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).
mths_25@hotmail.com

⁷ Professor Mestre do curso de agronomia, Departamento de Estudos Agrários/DEAg/UNIJUI. nilvob@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A modelização de sistemas agropecuários auxilia na compreensão da gestão dos meios de produção, trazendo um maior entendimento no modo de produção das unidades de produção agropecuárias (UPA) como um sistema integrado, auxiliando no trabalho dos engenheiros agrônomos e demais profissionais. Busca-se utilizar a modelização como uma ferramenta de análise e diagnóstico técnico e gerencial, verificando a coerência da gestão praticada pelo agricultor frente aos seus objetivos estratégicos e também embasar a elaboração de proposições de acordo com as necessidades evidenciadas. Objetivou-se com a elaboração desse estudo a realização de uma análise e um diagnóstico técnico e gerencial de uma unidade de produção agropecuária, localizada no município de Santo Antônio das Missões- RS. Os dados foram obtidos através de entrevistas com o proprietário, sendo realizadas no âmbito do Estágio I, do Curso de Agronomia da UNIJUI.

Palavras-chave: Agricultura, Gestão Rural, Modelização.

Key words: Agriculture, Rural Management, Modeling.

METODOLOGIA

Esse estudo foi elaborado com base em uma propriedade localizada no interior do município de Santo Antônio das Missões, na localidade do Rincão dos Mirandas. Os dados foram obtidos através da realização de entrevistas com o produtor, seguindo um roteiro no qual estava prescrito: histórico da propriedade; identificação do sistema de produção; descrição da estrutura produtiva, caracterização do funcionamento dos sistemas de cultivos e dos sistemas de criação; calendário de uso dos meios de produção; levantamento dos insumos, produtos e serviços (consumo intermediário). De posse dos

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

dados apurou-se os resultados técnicos e econômicos, fez-se a modelização técnica e econômica dos resultados que embasou a análise e o diagnóstico da gestão da UPA, com a identificação das fragilidades e potencialidades encontradas. Os procedimentos utilizados no estudo foram extraídos da obra de Lima et al. (2005) os quais embasaram a coleta de dados e elaboração dos cálculos e modelos até chegar em um diagnóstico técnico e gerencial da unidade de produção.

Na avaliação econômica do sistema de produção foram empregadas um conjunto de técnicas recomendadas na bibliografia, sendo essas o Valor Agregado Líquido (VAL), que representa o valor novo gerado anualmente (riqueza), essa medida é calculada através da seguinte fórmula: $VAL = PB - CI - D$, onde: Produto Bruto (PB) representa o somatório do valor bruto da produção, Consumo Intermediário (CI) significa a soma dos custos com insumos e serviços; Depreciação (D) representa a estimativa do custo pela perda de valor dos bens. A Renda Agrícola (RA), é o valor final que sobra ao agricultor após descontar todos os custos com a produção. Para calcular a Renda Agrícola (RA) desconta-se do VAL os demais encargos, tais como, Impostos, Juros, Salários e Arrendamento. A Remuneração do Trabalho Familiar (RWF) é a parcela da Renda Agrícola que cabe para cada trabalhador familiar pelo trabalho desenvolvido na propriedade e é o resultado da divisão da Renda Agrícola (RA) pela Unidades de Trabalho Familiar (UTF), que se demonstra na fórmula $RWF = RA / UTF$.

Também foi realizada a análise do Nível de Reprodução Social (NRS), que compara o custo de oportunidade de trabalho com a renda agrícola obtida por trabalhador. Para efeito de análise considerou-se para cada UTF o valor de 6 salários mínimos ao mês, sendo R\$ 6.270,00 mensal. Essa renda multiplicada por 13 salários ao ano, chega-se ao valor do NRS de R\$ 81.510,00 por unidade de trabalho familiar ao ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o método utilizado a unidade foi caracterizada como Tipo Familiar, Grãos/Leite/Nogueira, apresenta uma Superfície Própria (SP) de pouco mais de 60 hectares (ha) e uma Superfície Arrendada (SA) é de 150 ha, tendo como Superfície Total (ST) 210 ha, e com 206 ha de Superfície Agrícola Útil (SAU). Conta com três Unidades de Trabalho Familiar (UTF), sendo o próprio proprietário, sua esposa e um filho.

O sistema de produção funciona com o cultivo de soja em 140 ha na estação de verão e 140 há de cultivo de trigo na estação de inverno, além do cultivo permanente de 55 ha de nogueiras onde em 30 ha apresenta o consórcio com tifton, além de 2 ha que são destinados para o cultivo de subsistência. O rebanho permanente é de 43 vacas, sendo divididas em 30 vacas em lactação, 12 vacas secas e terneiras e um touro, sendo na totalidade da raça Jersey.

Como construções a UPA possui dois galpões, ambos em estado regular de conservação, um destinado a armazenagem de máquinas e insumos e outro destinado a leiteria e armazenagem dos insumos relacionados a atividade. Como máquinas e equipamentos possui dois tratores, um caminhão, duas semeadoras, um pulverizador, uma colhedoura, um distribuidor, uma grade, uma ordenhadeira, um resfriador, um guincho, um reboque e um kit fenação, todas as máquinas e equipamentos encontram-se em bom estado de conservação.

Ao avaliarmos o desempenho econômico global desta unidade de produção devemos considerar

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

valores médios ao longo dos anos, ou seja, valores considerados “normais” para um ano agrícola. Dessa forma podemos observar na tabela 1 os resultados obtidos na avaliação da propriedade, sendo esses valores considerados satisfatórios. Como valor da Produção Bruta (PB) obtivemos R\$ 1.102.934,00 e o Consumo Intermediário (CI) foi de R\$ 510.009,40, sendo esse valor equivalente a 46% do PB, indicando uma boa eficiência econômica, pois o Valor Agregado Bruto foi de R\$ 592.924,60, equivalente a 56% do PB.

Tabela 1. Síntese dos resultados econômicos globais da unidade de produção.

Itens	Total	Há	(%)
Produto Bruto (PB)	1.102.934,00	5.354,05	100,00
Consumo Intermediário (CI)	510.009,40	2.475,77	46
Valor Agregado Bruto (VAB)	592.924,60	2.878,27	54
Depreciação Total (DT)	33.024,33	160,31	3
Valor Agregado Líquido (VAL)	559.900,27	2.717,96	51
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	113.063,37	548,85	10
Renda Agrícola (RA)	446.836,90	2.169,11	41
Remuneração do Trabalho (RWF)	148.945,63	-	-

É possível observar que a depreciação total (DT), foi de R\$ 33.024,33, esse valor representa 3% do PB. O Valor Agregado Líquido (VAL), foi de R\$ 559.900,27, correspondendo a 51% do PB. A soma dos encargos com impostos, dos juros e do arrendamento que representa o valor da Distribuição do Valor Agregado (DVA) foi de R\$ 113.063,37 representando 10% do PB e resultando em uma renda agrícola (RA) de R\$ 446.836,90 que corresponde a 41% do PB. Enquanto a remuneração do trabalho familiar (RWF) resultou no valor anual de R\$ 148.945,63 por trabalhador familiar, sendo considerado muito bom, em vista que são 3 unidades de trabalho familiar.

Podemos considerar que a unidade de produção está em fase de capitalização, ou seja, está acumulando riquezas e poderá fazer investimentos.

Segundo a figura 1, para que sejam pagos os custos fixos é necessário o cultivo de aproximadamente 42 hectares por unidade de trabalho familiar, sendo acima dessa linha atingido o nível de reprodução social (intersecção das linhas) que nessa UPA seria de 78 salários mínimos (considerando o valor de R\$1.045,00), tendo como somatório de R\$ 81.510,00. Sendo necessário em torno de 69 ha por unidade de trabalho familiar para atingir a remuneração do trabalho familiar.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

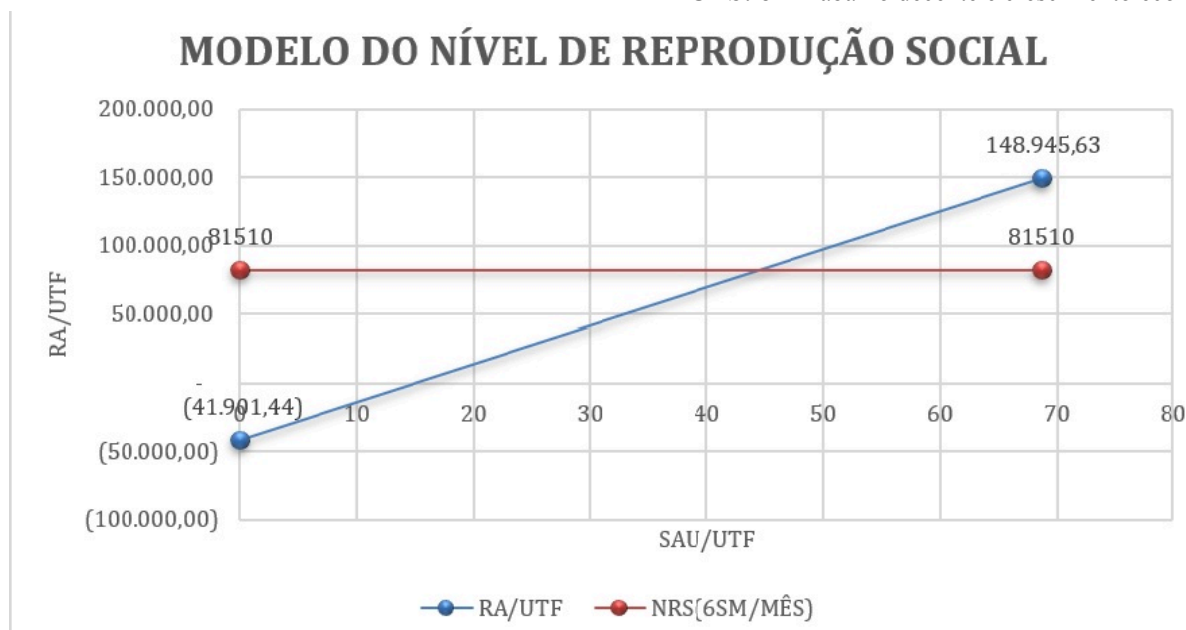


Figura 1. Modelo do Nível de Reprodução Social.

Na tabela 2, podemos verificar a contribuição de cada atividade para a geração de valor agregado bruto (VAB) na unidade de produção. O VAB, representa a diferença entre o PB e o CI, e quanto dividido pela área de cada atividade serve para comparar o grau de eficiência técnica e econômica.

Observa-se a produção leiteira se destaca pelo maior valor agregado bruto por hectare, gerando um valor de R\$ 4.852,41 por ha. Em seguida aparece a noqueira com um VAB/há de 3.179,55. A cultura da soja e o cultivo do trigo com R\$ 1.337,91 e R\$ 580,71 respectivamente, geram valores bem inferiores, mas dentro da normalidade. Na formação do total do VAB anual, a soja aparece com a maior contribuição, vindo a seguir a cultura da noqueira e após a produção leiteira.

Tabela 2. Síntese dos resultados econômicos por atividade.

Atividades	Área	PB	CI	VAB total	VAB / há
Soja	140	420.000,00	232.692,40	187.307,60	1.337,91
Trigo	140	252.000,00	170.700,40	81.299,60	580,71
Nogueira	55	240.009,00	65.133,66	174.875,34	3.179,55
Leite/Tifton	30	186.150,00	40.577,77	145.572,23	4.852,41
Subsistência	2	4.777,00	905,18	3.869,82	1.934,91
TOTAL	367	1.102.934,00	510.009,40	592.924,60	1.615,60

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao avaliar o sistema de produção e os resultados econômicos da unidade de produção pode se

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

concluir que a mesma se encontra em processo de capitalização e acúmulo de riquezas. Pode observar que a produção de grãos, soja e trigo correspondem a uma maior produção bruta, principalmente devido a grande área de cultivo, após temos a noqueira e o leite, correspondendo com uma área menor, porém apresentando um maior valor agregado por área. Um ponto positivo desse sistema empregado é a diversificação das atividades o que pode ser muito vantajoso, principalmente quando há uma frustração em uma das atividades, além disso permite a entrada de renda em todas as épocas do ano, não apenas em período de safra, trazendo maior segurança a unidade de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Arlindo Jesus Prestes de; BASSO, Nilvo; NEUMANN, Pedro Selvino; SANTOS, Alvorio Cristo dos; MÜLLER, Artur Gustavo. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. v.1. 222p.

Parecer CEUA: 017/19

Parecer CEUA: CAAE: 84431118.2.0000.5350